

Hora de refletir

Para quem pensa o cinema, uma série de eventos dará suporte teórico à mostra oficial. Além dos filmes, seminários, encontros, workshops e oficinas tornam o Hotel Nacional pólo de reflexão sobre a cinematografia brasileira. Para incrementar a programação, a cada manhã seguinte à competição haverá debate com as equipes dos filmes. A discussão promete esquentar no seminário de roteiro, coordenado por Di Moretti (*Cabra-cega*).

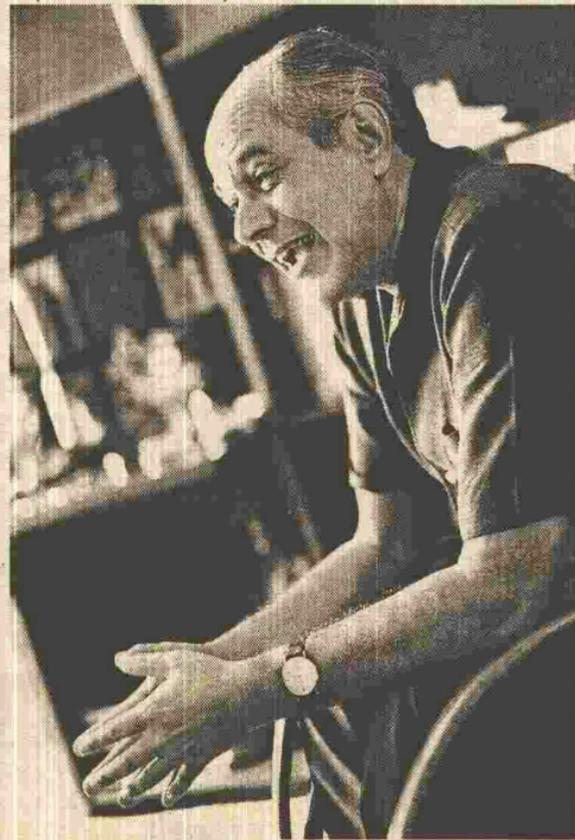
Lançamentos diversos vão ocorrer diariamente na praça da alimentação do Cine Brasília. Importantes registros das 40 edições do festival estão em *Brasília 40 anos – Um festival em busca da reflexão e difusão do cinema*

Brasileiro. Escrito pela jornalista e pesquisadora Maria do Rosário Caetano, o livro propõe um apanhado de cada edição do evento e revela histórias de bastidor. No embalo das comemorações será lançado o DVD *40 anos do Melhor Cinema Brasileiro no Festival de Brasília*, dirigido por Ronaldo Duque e André Luiz Oliveira. Entre os lançamentos, destacam-se *O bandido da luz vermelha*, de Rogério Sganzerla; *Superoutro*, de Edgar Navarro, e *Meteorango Kid*, de André Luiz Oliveira.

Homenageado em mais uma edição, o professor Paulo Emílio Salles Gomes (1916-1977), idealizador do festival, é tema de seminário e workshop. Atores interessados em trabalhar nas telas têm chance de fazer oficina sobre prática de atuação para câmera, ministrada pelos cineastas Gustavo Acioli e Dirceu Lustosa (inscrições encerradas).

Sábado, às 10h, no encontro do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, os pesquisadores discutem a contribuição do festival para a preservação da memória cinematográfica. Alternativas do mercado para o audiovisual brasileiro são o tema do encontro marcado para o último dia.

Arquivo Pessoal/Cosac Naify



PAULO EMÍLIO SALLES GOMES É TEMA DE SEMINÁRIO DURANTE O FESTIVAL